

Aprovada

16 votos a favor PSD(3)/

BE(1)/PS(5)/PNP(7)

1 Abstenção CDU

PSD – BONFIM

40º aniversário da morte de Francisco Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa

R

15.12.20

Há 40 anos, no dia 4 de Dezembro de 1980, faleceram o então Primeiro-Ministro de Portugal, Francisco Sá Carneiro, e o Ministro da Defesa, Adelino Amaro da Costa, vítimas da queda, em Camarate, do avião bimotor em que seguiam, rumo ao Porto.

Francisco Sá Carneiro, nascido no Porto a 19 de Julho de 1934, advogado, foi, durante três anos deputado à Assembleia Nacional(DATAS), acreditando haver uma oportunidade de eliminação dos obstáculos às liberdades públicas, direitos e garantias e de se operar uma transição de regime, por via de revisão constitucional.

Aspirava, convictamente, a que Portugal adoptasse um modelo de democracia ocidental avançada. Coerente e consequente, renunciou ao mandato de deputado quando percebeu que as suas propostas não teriam acolhimento na Assembleia Nacional, denunciando, de forma persistente, as condições em que viviam os presos políticos e forçando o regime a aceitar o fim do exílio do Bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes. Menos conhecido, é, talvez, o facto de ter estado envolvido na libertação do histórico dirigente do PCP Octávio Pato, em 1970.

Em 1974 funda, com Pinto Balsemão e Magalhães Mota, o PPD, tendo sido Ministro-Adjunto do Primeiro-Ministro Adelino Palma Carlos, no primeiro governo Provisório. Em Dezembro de 1979 na liderança da AD consegue, nas eleições intercalares, a maioria absoluta, resultado que se repete nas eleições gerais de Outubro de 1980.

Homem de largas perspectivas e vistas, de rupturas, combativo, não deixava ninguém indiferente, sendo manifesta a coragem intelectual e física com que defendia as suas convicções.

Adelino Amaro da Costa, engenheiro civil, fundou, em 1974, juntamente com Diogo Freitas do Amaral, o CDS sendo, o seu primeiro secretário-geral. Defendeu uma concepção de democracia pluralista, europeísta e centrada no humanismo e na dignidade da pessoa humana. Com a sua alta inteligência, foi, por muitos, considerado o estratega da direita portuguesa, sendo um dos impulsionadores da AD, tendo sido o primeiro ministro civil da Defesa, após o 25 de Abril.

Com a trágica morte de ambos, Portugal perdeu dois grandes estadistas, patriotas e convictos defensores dos valores da justiça, da solidariedade e de um Portugal democrático.

A sua participação activa e convicta na vida política nacional continua a constituir, agora como então, exemplo e combustível para a participação de muitos e foi, certamente, um instrumento fundamental de consolidação do sistema democrático.

Nos tempos actuais e futuros é dever democrático recordar e seguir as suas pisadas no desenvolvimento desta nossa república.

Por estes motivos, volvidos 40 anos sobre essa data, o grupo do Partido Social Democrata propõe que a Assembleia de Freguesia do Bonfim, reunida a 15 de Dezembro de Dezembro de 2020, delibere:

- 1. Prestar homenagem a Francisco Sá Carneiro e a Adelino Amaro da Costa, no 40.º aniversário da sua morte, com um minuto de silêncio e**
- 2. Que se dê conhecimento público da presente moção.**